

Data de Publicação: 2 de agosto de 2016

Comunicado à Imprensa

Ratings 'brAA-/brA-1' do Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. (antigo Banco Bonsucesso Consignado S.A.) reafirmados; perspectiva ainda negativa

Analista principal: Edgard Dias, São Paulo, 55 (11) 3039-9771, edgard.dias@spglobal.com

Contato analítico adicional: Guilherme Machado, São Paulo, 55 (11) 3039-9754, guilherme.machado@spglobal.com

Líder do comitê de rating: Sergio Garibian, São Paulo, 54 (11) 3039-9749, sergio.garibian@spglobal.com

Resumo

- Reafirmamos os ratings de longo e curto prazos 'brAA-/brA-1' na Escala Nacional do Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. (Olé Consignado – antigo Banco Bonsucesso Consignado S.A.), o qual é uma instituição controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander Brasil": BB/Negativa/B e brAA-/Negativa/brA-1). A perspectiva permanece negativa.
- A Olé Consignado foi constituída em julho de 2014 com objetivo de atuar no mercado de crédito consignado, com o Santander Brasil controlando 60% do seu capital e o Banco Bonsucesso S.A. (sem classificação) detendo 40%.
- Continuamos a considerar a Olé Consignado como uma subsidiária *core* para o Santander Brasil e, portanto, equalizamos seus ratings aos de seu controlador.
- A Olé Consignado representa uma operação de grande importância para o Santander Brasil, dada a sua forte presença no mercado de crédito consignado concedido a funcionários públicos e aposentados. Consideramos que a Olé Consignado apresenta todos os requisitos para ser considerada uma entidade *core*, segundo nossa metodologia.
- Portanto, dado o seu status *core*, não atribuímos escores ou um perfil de crédito individual (SACP, em inglês) à Olé Consignado, apesar de observarmos que a instituição tem tido sucesso em sua estratégia no segmento de crédito consignado, já apresentando resultados positivos desde o primeiro ano de operação.
- A perspectiva negativa reflete aquela atribuída aos ratings do Santander Brasil, a qual, por sua vez, reflete a perspectiva dos ratings do Brasil, os quais limitam os ratings de ambos os bancos.

Ação de Rating

São Paulo (S&P Global Ratings), 2 de agosto de 2016 – A S&P Global Ratings reafirmou hoje seus ratings de crédito de contraparte de longo e curto prazos 'brAA-/brA-1' atribuídos ao **Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A.** ("Olé Consignado"). A perspectiva do rating de emissor de longo prazo permanece negativa.

Fundamentos

Continuamos a considerar a Olé Consignado como uma subsidiária *core* para o Santander Brasil e, portanto, equalizamos seus ratings aos de seu controlador. Acreditamos que a Olé Consignado representa uma parte importante da estratégia do Santander Brasil, uma vez que a subsidiária tem ampliado o acesso do controlador ao mercado de crédito consignado concedido a aposentados do INSS e a funcionários públicos, mercado em que o Santander Brasil tinha menor acesso antes da formação da Olé Consignado. Nesse sentido, acreditamos que o controlador ofereceria suporte financeiro à Olé Consignado, caso necessário, em um cenário de estresse, além do suporte que este já provê na captação de recursos (*funding*) com o objetivo de apoiar a originação de crédito da subsidiária feita por meio do *funding* barato e direto do controlador. Adicionalmente, observamos que

há uma intensa integração das operações da Olé Consignado com as do Santander Brasil, com a participação ativa de executivos de ambos os bancos no dia a dia da Olé Consignado, na administração de *funding* gerida pelo controlador, na integração de controles de riscos e na consolidação proporcional dos balanços da Olé Consignado nos do Santander Brasil. Finalmente, apesar de não ter o nome Santander em sua razão social, observamos que a Olé Consignado usa o nome e a marca deste em todas as suas operações no Brasil, portanto acreditamos haver um forte vínculo com a reputação dos dois bancos.

Acreditamos que o Santander Brasil possa aumentar sua participação na Olé Consignado caso seu outro acionista decida se desfazer do negócio, dada a grande importância da operação de crédito consignado para a estratégia do Santander Brasil. Mesmo com um histórico curto de operações, a Olé Consignado apresentou um lucro de R\$ 9,8 milhões em 2014, seu primeiro ano de operação, e de R\$ 17,3 milhões em 2015.

De acordo com o nosso critério de bancos, utilizamos as classificações de risco econômico e de risco da indústria bancária da Avaliação do Risco da Indústria Bancária (*Banking Industry Country Risk Assessment* ou BICRA) para determinar a âncora de um banco, a qual é o ponto de partida para atribuir um rating de crédito de emissor. Nossa âncora para bancos comerciais que operam somente no Brasil é 'bb+', com base na classificação de risco econômico do país '7' e na classificação de risco da indústria '5'.

O risco econômico do Brasil reflete seus baixos níveis de Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* e os desafios políticos e econômicos do país, os quais permanecem consideráveis. Agora esperamos um processo de ajuste mais prolongado – uma correção mais lenta na política fiscal bem como outro ano de profunda contração econômica. Como antecipamos, os bancos brasileiros estão agora caminhando para uma fase de correção e tanto a atividade de crédito quanto os preços dos imóveis estão se contraindo em termos reais. Consideramos neste momento que essa fase de correção poderia ter um alto impacto em decorrência da estagnação prolongada e da esperada contração em 2016. Em nossa visão, essas condições também contribuem para um risco de crédito mais alto na economia. Acreditamos que as condições econômicas desafiadoras, inflação alta, aumento nas taxas de juros e condições mais rígidas para obtenção de crédito enfraquecerão o setor corporativo, o que se refletiria em elevação dos empréstimos problemáticos e das perdas de crédito. Além disso, esperamos que essas condições também impactem as já altamente endividadas famílias brasileiras, à medida que o desemprego cresce. Esperamos que a qualidade dos ativos continue se deteriorando junto com as perdas de crédito.

Nossa avaliação do risco da indústria para o Brasil reflete a forte presença dos bancos públicos no sistema, o que tem causado grandes distorções no sistema nos últimos anos, enfraquecendo as dinâmicas competitivas. No entanto, a pressão sobre as margens dos bancos tem diminuído nos últimos meses, visto que as taxas de referência aumentaram profundamente. A regulação financeira doméstica vem melhorando graças à sua extensa cobertura e ao alinhamento com os padrões internacionais. O sistema bancário brasileiro também tem um *mix* de *funding* adequado, com uma base de depósitos de clientes estável e acesso satisfatório ao mercado de capitais local e internacional. Além disso, a dependência dos bancos do *funding* externo é relativamente baixa – em 8,6% dos passivos totais do sistema nos últimos dois anos.

Perspectiva

A perspectiva negativa dos ratings da Olé Consignado reflete aquela atribuída aos do Santander Brasil e também nossa visão de que os ratings deste último devem se mover em conformidade com os do soberano brasileiro e há uma probabilidade maior do que uma em três de rebaixarmos os ratings do Brasil novamente.

Cenário de rebaixamento

Antecipamos que ao longo do próximo ano, poderemos rebaixar os ratings do país e os do Santander Brasil e da Olé Consignado se houver uma possível reversão das principais políticas, dada a fluidez das dinâmicas políticas, incluindo a falta de coesão no gabinete, iniciativas políticas inconsistentes e incertezas durante ou após o processo de impeachment.

Cenário de elevação

Poderemos alterar a perspectiva dos ratings do Santander Brasil e da Olé Consignado para estável se as incertezas políticas do Brasil e as condições para uma execução política consistente

melhorarem nas várias instâncias do governo, de modo a estancar a deterioração fiscal e fortalecer as perspectivas de crescimento do PIB. Esperamos que tais melhoras deem suporte a uma mudança mais rápida e que poderiam ajudar o Brasil a sair de sua atual recessão, facilitando um desempenho fiscal melhor e oferecendo um espaço de manobra maior frente a choques econômicos. Portanto, a perspectiva dos ratings da Olé Consignado poderia ser alterada para estável após ação similar nos ratings soberanos se essas melhorias ocorressem no nível do soberano.

Certos termos utilizados neste reporte, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos critérios, por isso devem ser lidos em conjunto com tais critérios. Por favor, veja os critérios de rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- Tabelas de mapeamento das escalas nacionais e regionais da S&P Global Ratings, 1º de junho de 2016.
- Ratings de Crédito nas Escalas Nacionais e Regionais, 22 de setembro de 2014.
- Critério geral: Metodologia de rating de grupo, 19 de novembro de 2013.
- Métricas Quantitativas para a Avaliação de Bancos Globalmente: Metodologia e Premissas, 17 de julho de 2013.
- Bancos: Metodologia e Premissas de Rating, 9 de novembro de 2011.
- Metodologia e premissas de capital de bancos, 6 de dezembro de 2010.
- Metodologia e premissas para avaliação do risco da indústria bancária de um país, 9 de novembro de 2011.
- Uso de CreditWatch e Perspectivas, 14 de setembro de 2009.
- Commercial Papers I: Bancos, 23 de março de 2004.

LISTA DE RATINGS

Ratings Reafirmados

Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A.

Ratings de Crédito de Contraparte

Escala Nacional Brasil

brAA-/Negativa/brA- 1

Emissor

Data de Atribuição do Rating Inicial

Data da Ação Anterior de Rating

Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A.

Rating de Crédito de Emissor

Escala Nacional Brasil longo e curto prazos

14 de agosto de 2015

14 de março de 2016

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor, clique [aqui](#) para mais informações.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating

de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "Notificações ao Emissor (incluindo Apelações)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito (seção de Revisão de Ratings de Crédito)
- Política de Monitoramento

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais em "Conflitos de Interesse — Instrução N° 521/2012, Artigo 16 XII" seção em www.standardandpoors.com.br.

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu Formulário de Referência apresentado em http://www.standardandpoors.com/pt_LA/web/quest/regulatory/disclosures o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

Copyright© 2016 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais, ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na www.standardandpoors.com (gratuito), e www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

Austrália

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.